



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Fatores Associados Ao Óbito Neonatal No Brasil

Autores: DENISE SUPTITZ BORGES (UNIVERSIDADE DE GURUPI)

Resumo: Introdução: O período neonatal corresponde ao intervalo de tempo entre o nascimento e os primeiros 28 dias de vida e é a fase mais crítica para a sobrevivência do lactente. As chances da ocorrência de um óbito no primeiro mês de vida é 1,5 maior do que entre o primeiro mês e o primeiro ano. Objetivo: Compreender os fatores relacionados ao óbito neonatal baseando-se na observação de elementos intimamente relacionados ao nascimento e aos primeiros dias de vida. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, histórico, com dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) de 2014, 2015 e 2016. Foram avaliados idade ao óbito, local de ocorrência, etnia, duração da gestação, tipo de parto, peso ao nascer, causas do óbito, escolaridade e idade da mãe. Os dados foram analisados nos testes estatísticos considerando $p < 0,05$. Resultados: Nos três anos estudados mais de 52 das mortes ocorreram nos primeiros sete dias pós-natal e 96 delas foram dentro do hospital. Dentre as causas dos óbitos verificou-se que mais de 72 poderiam ser reduzidos com melhor atenção à gestante, no pré-natal e durante o parto, e ao recém-nascido. Em relação ao neonato, a maior parte dos óbitos ocorreram em bebês negros (47), nascidos entre 22 e 27 semanas de gestação (26,5), de parto vaginal (44,5), pesando menos de 1000 gramas (29,8) e filhos de mães entre 20-24 anos (21,7) com 8 a 11 anos de estudo (43). Conclusão: A taxa de mortalidade desses três anos mostrou que para cada mil nascidos vivos, 8 morreram antes do primeiro mês de vida. Esse dado reflete principalmente as condições dos serviços de saúde, saneamento básico e educação do país. Pré-terms e baixo peso foram mais de 66 dos óbitos. Inadequada atenção à gestante durante o pré-natal mostrou-se como principal agravante.